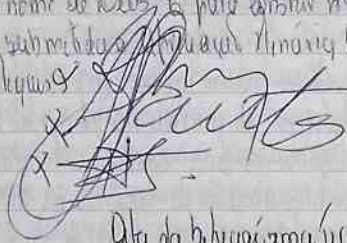


231  
Quanto, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, re-  
ponderam a chamado regimental os seguintes vereadores: Luiz Lima de Figueiredo, Fábio  
José dos Santos, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinde de Sousa, Aluísio Rodrigues Bentes,  
Alvan Escarpini e Jaylson da Costa Fernandes Junior. Havendo número regimental, o Senhor Pre-  
sidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. E depois, foram aprovados os seguintes  
artigos das Comunicações feitas nos seguintes projetos: Projeto de Lei nº 107/2010 - de 5/3/2010  
e Projeto de Lei nº 106/2010 - de 5/4/2010. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente  
fez encerrar a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse  
a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação da Câmara Municipal, foi aprovada, em conformidade  
do que que produz os seus efeitos legais.

X  
X  


Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02  
(dois) de dezembro do ano de 2010 (dois mil e  
dez)

Os demais atos do dia 02 (dois) de dezembro do  
ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Senhor Alfredo Dias Siqueira Gonçalves  
e com a presença da Primeira Secretária "ad hoc" pela Senhora Maria Graciele Gomes de Aguiar  
do, reuniram-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam  
a chamado regimental os seguintes vereadores: Luiz Lima de Figueiredo, Fábio José dos Santos,  
José Carlos Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Aluísio Rodrigues Bentes, Alvan Escarpini e  
Jaylson da Costa Fernandes Junior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou  
aberta a presente sessão em nome de Deus. E depois, foram lidos e aprovados os seguintes  
Atos: Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02  
(dois) de dezembro do ano de 2010 (dois mil e dez) e Ata da  
Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02  
(dois) de dezembro do ano de 2010 (dois mil e dez). Nada mais havendo a tratar, o Senhor  
Presidente fez encerrar a presente sessão em nome de Deus. E para constar mandou que se lavrasse  
a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação da Câmara Municipal, foi aprovada, em conformidade  
do que que produz os seus efeitos legais.

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 02 (dois) de dezembro do ano de 2010 (dois mil e dez)

Assunto: Encaminhar exemplares dos dois resultados dos projetos apresentados por esta Câmara Municipal, reunidos e promulgados nos termos do Artigo 42 da  
Constituição Municipal de nº 2.309, 2.310, 2.311, 2.312 e 2.313 de 06/11/2010;

requerimento n.º 088/2010 - Vereador Luiz Geraldo Gomes de Aguiar, assunto: requerer autoriza-  
 ção de licença de faltas ao trabalho "Se Joca Cabo Rio - Um lugar de amor pelo vida - Caba-  
 rio Nova; requerimento n.º 090/2010 - Vereador Luiz Silva do Rocha, assunto: requerer autori-  
 zação de licença de faltas ao trabalho de Sargento Jerônimo Bical do Ruyro Ricardi dos Santos, em com-  
 memoração aos 15 anos de fundação. Examinado a leitura do Expediente, o Senhor Presidente  
 franqueou a Inhuma aos Deputados municipais. Deixou a Inhuma como primeiro orador municipal  
 o vereador Luiz Joaquim, que após os cumprimentos de praxe, elogiou as mobilizações por parte  
 da sociedade civil organizada em relação ao movimento "Se Joca Cabo Rio", que mostrou que  
 ainda havia pessoas de bem e que tal cultura deveria ser incentivada mais ainda, além  
 disso elogiou a iniciativa do vereador Luiz Geraldo, por ter estado à frente do movimento "Cabo  
 Rio" no município. Disse ainda, que era imprescindível que houvesse o incentivo para  
 que os jovens continuassem trabalhando semelhantes ao "Cabo Rio". Continuando, comen-  
 tou sobre a escola em tempo integral, destacando que o mesmo requeria muitas coisas,  
 inclusive alimentação decente, higiene e adequadas instalações que os pobres foram ob-  
 tidos da sociedade por muito tempo, com isso, havia a necessidade de serem implanta-  
 dos projetos, públicos notados para tais exigências. Disse que não pretendia honrar  
 como oposição, mas como um vereador efetivo que sobrava todo o tempo para que fosse  
 implementado educar em tempo integral. Respeitando, comentou sobre a redução  
 dos recursos dos royalties que prejudicava a muitos e era um absurdo o que fora feito  
 com o Estado do Rio de Janeiro e com o Município de Cabo Rio. Disse que deveria  
 haver a mobilização de todos, visto que faltava ainda a palavra final do presidente  
 dele e era a hora de todos unirem-se em favor da permanência dos royalties apenas  
 nos locais de produção de petróleo, que estavam sujeitos a sofrer danos ambientais.  
 Disse que Cabo Rio precisava ir de cento e quarenta milhas de trás no corrente  
 ano e isso a cidade vai ficar aprovada, portanto a manter apenas dos milhões de reais  
 no que enriqueceu sua fala. A seguir, ocupou a Inhuma o vereador João da Silva Ri-  
 chardes Filho, que após os cumprimentos de praxe, comentou sobre workshop que de-  
 veria acontecer na cidade do Rio de Janeiro, enfatizando que o mesmo foi devido  
 para o mês de fevereiro e naquela ocasião a oportunidade para falar sobre os pleitos da  
 população de Cabo Rio. Continuando, disse que em relação aos royalties, não medira  
 esforços no sentido de lutar em prol da permanência de tais recursos no municí-  
 pio e no Estado do Rio de Janeiro. A seguir, discorreu sobre a história de sua vida  
 pública, destacando que fizera muitos investimentos, fora alçado em algumas vezes,  
 continuava fazendo o mesmo sobrenome como a construção do Porto de Itaipava.

que era inclusive promessa de campanha do prefeito. Disse que sabia que havia ali próximo o espaço físico disponível e que talvez pudesse ser construído um modelo do Centro de Convívio, no que narrou sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Luis Gilmar Simões de Aguiar, que inicialmente questionou o fato. Adiante, comentou sobre a arrecadação dos royalties, enfatizando que em virtude da Grande Curitiba havia do Anador Simon, fora proposta uma nova redistribuição dos royalties, que teria com que o Rio de Janeiro perdesse quase tudo, o que incluía Cabo Frio. Disse que eram unânimes e não hostis quando contra dos Estados, mas ele próprio esperava que o caso fosse levado para o STF, ainda que estivesse um tanto tímido disse que o caso lhe parecia uma grande "armadilha" e estava bastante seguro, assim, deveriam partir para outro caminho, inclusive com mudanças de leis. Disse ainda que todos deveriam visar para que o incidente não valesse o projeto, mas como não explicador tal fato as cidades miseráveis que já começaram a contar com o curso dos royalties falou a seguir, sobre a importância de que houvesse mobilização, no sentido de se pensar de outras alternativas de receita, para que o população não seja prejudicada. Continuando, discorreu sobre o Centro "Cultural novo", destacando que aguardava iminente a abertura de uma escola de Aulas de Inglês, que daria visibilidade à campanha. Disse que também o apoio instituído do Anador e do grupo "Amigos da Escola" foram imprescindíveis para a realização daquele movimento. Disse ainda, observou que também a Campanha "Natal de Luz, Natal em Fome" da Prefeitura Pública, era um evento que merecia para ele também, que duas pessoas de seu grupo da Prefeitura Pública detectaram lanternas, que por certo seriam avarias devido a deterioração precoce da doença. Perante isso, disse que o trabalho de "formação" realizado pelo Grupo "Amigos da Escola", era um projeto maravilhoso e estava certo de que também seria efetivado no calendário de eventos do município, no que narrou sua fala. A seguir, o Senhor Vinícius relatou que o Senhor Vice-Prefeito se deslocou no município, para que pudesse fazer uso da palavra. A tribuna, o Vereador Alfredo dos Santos Gonçalves sucedeu o fato, e se que, discorreu sobre Declaração Pública, enfatizando que o mesmo seria realizada no segundo distrito, para tratar de assuntos concernentes a colocação de água pela Companhia Paranaense, todos tiveram convidados a participar. Adiante, discorreu sobre sua luta no sentido de mobilizar a Prefeitura para o atendimento do pleito da população do Distrito de Caminhos, isto sendo que aquela comunidade temia como o aqui tratado e concluiu no prazo de um ano. Disse ainda, que tal fato

caracterizou o fortalecimento político do Prefeito Carlos Mendes, que lutava muito para a  
 concretização daquele projeto. A seguir, comentou sobre a aprovação pelo Senhor Prefeito, para  
 a realização de melhorias para a obra de restauração no Cemitério Santo Isabel, o que  
 conseqüentemente a possibilidade do prefeito Carlos Mendes adiante, comentou sobre a situação  
 quanto a situação dos royalties para os municípios brasileiros, o que culminou num  
 veredito no absurdo, que fora a aprovação do projeto na esfera federal. Disse que os vereades  
 do Cabo não tiveram se em uma frente parlamentar com o intuito de embargar tal  
 projeto, e não obtiveram êxito. Enfatizou que tentou fazer uma leitura política do  
 ocorrido com relação a aprovação do projeto, mas não conseguiu compreender, e também  
 não acredita que o Presidente solo pudesse vetar tal projeto. Observou a seguir, que  
 Cabo não formara uma estrutura de uma cidade polo por conta dos royalties, e caso hou-  
 vesse a interrupção do fluxo de tais recursos Cabo não estaria falando não que não  
 compare no Presidente solo, estava e não com relação a recuperação dos recursos dos  
 royalties, e que o momento era propício para a criação de alternativas objetivando no  
 na exploração de recursos, no que narrou sua fala. Não havendo mais oradores em-  
 bora para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem  
do Dia. Nesta etapa, foram aprovados os parecerimentos nº 008 e 090/2010. Após o a-  
 nhor Presidente pronunciou o tribuna para a Exibição Visual. Fazendo uso do tribuna  
 em Exibição Visual o Vereador Alton Rodrigues também participou ao lembrar que  
 foram a maravilhosa festa do carnaval, e mais, disse que muitos firmaram que ele por  
 ter expulso não gostava de futebol e carnaval, mas que ao contrário era favorável  
 a todo tipo de manifestações culturais, de esporte e lazer. Disse ainda, que parabenizou  
 ao Vereador Luiz Geraldo pelo seu trabalho de considerá-lo uma forma de eficiência ao seu  
 momento "e foi o Cabo não" na pessoa do Senhor Burel, que deu a possibilidade ao proj-  
 to e parabenizou também a Senhora Felma, que fez um grande trabalho social  
 em Cabo não. Concluindo, disse que lamentava a situação dos royalties, mas, estava  
 certo de que o Governador do Rio de Janeiro teria uma política para não permitir que  
 fossem retirados os recursos dos royalties para o Estado do Rio e portanto que poderia  
 bom momento em segurança pública, mas também em manter os recursos naturais  
 do Estado. A seguir, elogiou ao Vereador Rubens Eduardo de Al, pelo trabalho dedicado  
 de e respeito que o mesmo tinha com a coisa pública. Disse ainda, que o mesmo  
 destacou o problema do Cemitério Santo Isabel e buscar a reforma do mesmo, en-  
 fim, era mais do que merecedor de uma Cessão de Ofício, no que narrou sua fala.  
 Não havendo mais a fazer, o Senhor Presidente encerrou o presente Sessão em nome de

Desse modo, para cumprir, mandou que se lavasse o presente Atto, que depois de lido, subscrita e aprovada, e aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Atto do trinta e seisavo Quarta Sessão Ordinária do Segundo Período de Sessões da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 04 (quatro) de dezembro do ano de dois mil e dez.

Os demais atos do dia 04 (quatro) de dezembro do ano de 2010 (dois mil e dez) sob a presidência do Vereador Alfredo dos Santos Gonçalves e com a participação do Impuro Secretário "ao lado" pelo vereador José Geraldo Gomes de Aguiar, reuniram-se deliberadamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes vereadores: Fábio José dos Santos, José Ricardo Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, Marcelo Vinde de Sousa, Hércilio Honório e Tauler da Costa Formosa Júnior. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberto o presente Atto em nome do Sr. Apos, o Senhor Presidente leu ofício 1061/2010 contendo decisão exarçada pelo Juiz Eleitoral, Carlos Sérgio dos Santos Barreto, determinando que o Presidente da Câmara Municipal fosse impellido como prefeito interino, até que o segundo colocado nos últimos eleições fosse impellido como prefeito. A seguir, o Senhor Presidente leu ofício 142/2010, enviado naquela data em resposta ao ofício 1061/2010, informando que foram tomadas medidas preliminares para o arrolamento do ofício do Senhor Juiz Eleitoral, Carlos Sérgio dos Santos Barreto e voluntando com o máxima urgência que fosse emitida por arrolação, e por a integralidade do processo judicial em referência, para fins de instrução para as comissões de Tese Eleitoral de Cabo Frio. A seguir, que recebera naquela tarde uma cópia do precatório de Carlos da Rocha Mendes, que na pessoa do seu advogado Dr. Carlos Augusto Soares Carneiro apresentou a seu precatório com pedido de liminar, em face da sentença proferida pela 9ª Zona Eleitoral, a qual determinava o afastamento do Senhor Prefeito em nome do Vice-prefeito em exercício e que naquele ato o processo já se encontrava concluso ao relator que deveria expedir sua decisão quanto ao pedido de liminar sendo naquela data, após a 3ª sessão.